

RELATO DE EXPERIÊNCIAS - RESUMO EXPANDIDO - TECNOLOGIA
SOCIAL

**A EXPERIÊNCIA DA TECNOLOGIA SOCIAL DO AVIÁRIO MÓVEL NA
CHÁCARA SANTANA EM TANGARÁ DA SERRA-MT**

Marco Gabriel Chaves Coelho Araújo (marco.araujo@unemat.br)

Vitor Hugo Silva Oliveira (vitor.hugo.oliveira@unemat.br)

Cristiane Regina Do Amaral Duarte (cristiane.duarte@unemat.br)

José Roberto Rambo (jr.rambo@unemat.br)

INTRODUÇÃO

De acordo com os dados do Censo Agropecuário 2017, o estado de Mato Grosso possui 118.679 estabelecimentos rurais, do qual 68,79% são pertencentes ao segmento da agricultura familiar, que ocupam somente 9,34% da área total dos estabelecimentos agropecuários desta unidade da federação (54,92 milhões de hectares) (IBGE, 2019).

A criação de aves é um importante traço cultural característicos da agricultura familiar, onde a atividade possui inúmeras finalidades, todavia principalmente voltado ao consumo das famílias e a comercialização. A criação de aves pode

ser de caráter recreativo ou comercial, destinados principalmente à produção de carne, ovos ou dupla finalidade.

O aviário móvel é uma alternativa à produção avícola do segmento da agricultura familiar brasileira, pois é uma tecnologia que busca ser sustentável, produzindo aves com mais segurança, de maneira rotacionada, de modo flexível, com baixa incidência de doenças e com viés de garantir produto de boa qualidade ao produtor e ao consumidor final (Guelber Sales, 2005) ou seja, tem conceitualmente os elementos básicos de tecnologia social inseridos na proposta do aviário móvel.

Na interação com o agricultor familiar, a ferramenta de extensão rural “demonstração de método”, busca a transmissão de conhecimento e práticas de trabalho, na qual aprende-se fazer, fazendo (Pereira et al., 2009). A ferramenta não visa provar valor ou mérito, mas sim, aprender fazer, com uma troca de saberes, e nesse sentido trabalhar com a tecnologia social do aviário móvel não é voltado a impor tecnologia aos agricultores, e sim, dialogar via implementação de unidade junto à propriedade rural.

O presente trabalho objetiva relatar a implantação de aviário móvel na avicultura familiar em área periurbana como alternativa para a produção de aves, com planejamento e dimensionamento adequado do aviário, assim como a orientação e acompanhamento da produção de aves utilizando-se da tecnologia social do aviário móvel.

METODOLOGIA

No caso em tela, relata-se a experiência do aviário móvel da Chácara Santana em Tangará da Serra-MT, que se inicia com a construção do aviário móvel em setembro de 2023 e finaliza com a primeira produção de aves em abril de 2024.

A construção do aviário móvel na Chácara Santana, é visando integrá-la como unidade técnica de referência em aviário móvel vinculado ao projeto de pesquisa “Viabilidade de Instalações Alternativas para a Avicultura Familiar na Microrregião de Tangará da Serra – Mato Grosso” e do projeto de extensão “Aviários Móveis na Avicultura Familiar: acompanhamento e orientações”.

As ações dos projetos tem como área de abrangência agricultores familiares que possuam aves nos municípios de: Barra do Bugres, Denise, Nova Olímpia, Porto Estrela e Tangará da Serra, que compreendem a microrregião de Tangará da Serra no estado de Mato Grosso.

Com o aviário construído, em fevereiro de 2024, inicia-se o processo produtivo do aviário móvel da Chácara Santana. E para acompanhar o processo produtivo, se realiza visitas técnicas semanais à unidade produtiva, no período de 14 de fevereiro a 27 de abril de 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo obtivemos experiências não somente de como construir um aviário, mas também de vida, uma vez que durante a interação entre os discentes e a família produtora são passadas informações e conhecimentos muitas das vezes considerados empíricos mas de muita eficiência.

Na construção do aviário móvel, se utilizou de materiais disponíveis na propriedade tais como: pedaços de tábua, tampa de caixa d'água, tela galvanizada e pregos, ou seja, foram utilizados materiais encontrados na propriedade, como uma forma de reaproveitar materiais que estavam em desuso ou seriam descartados e eram de fácil acesso a família produtora.

Entre os aprendizados e dicas, trocadas entre produtor e os envolvidos na construção, podemos relatar algumas que consideramos importantes, tais como: i) bater o prego em uma posição não totalmente retilínea para se obter maior estabilidade da estrutura, ii) uso de peças de caibros como pilares principais da estrutura e etc. Tudo isso, graças à relação constituída entre os envolvidos, onde sempre houve troca de ideias e informações, realizadas pelo diálogo entre os membros dos projetos e a família produtora, nunca imposições ou decisões arbitrárias.

Na produção das aves conforme disponibilidade da propriedade: os frangos adquiridos de fornecedor comercial com 34 dias de vida, foram mantidos no aviário móvel por mais 72 dias, com oferta de ração comercial, água e pastejo

das gramíneas espontâneas disponíveis nos locais de movimentação do aviário na propriedade.

Nesse intervalo de tempo, visitas técnicas pela equipe do projeto foram realizadas semanalmente a Chácara Santana, visitas essas com objetivos bem definidos: acompanhar e orientar a produção de aves no aviário móvel, e principalmente escutar as impressões da família produtora sobre a tecnologia e sobre a produção de aves com a utilização da tecnologia.

Nas visitas técnicas realizadas se acompanhava o pesos das aves, e era dialogado com a família produtora sobre: i) a movimentação do aviário móvel dentro da propriedade, ii) necessidade de complementação alimentar com ração comercial, iii) fornecimento de água e iv) impressões da família produtora sobre a utilização da tecnologia.

Para a família, como primeira experiência, os resultados do aviário móvel foram: aves sem incidência de doenças; aves seguras do ataque de: gaviões, raposas e outros animais; controle de gramíneas espontâneas feita pelas aves e produção com manejo reduzido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o aviário móvel, logrou-se êxito no controle de plantas daninhas, as aves apresentaram bom desenvolvimento com alimentação mista (ração e gramíneas).

O aviário móvel mostrou-se viável para criação de aves em pequena escala, sendo um modo de produção mais flexível e pode-se inferir como mais sustentável para a agricultura familiar, agricultura urbana e agricultura periurbana, permitindo assegurar alimento de qualidade trazendo consigo a confiança e satisfação de produzir alimento, respeitando as condições de produção e econômicas do estabelecimento, com manejo reduzido, ou como relata a família sem alterar a rotina diária de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Ao financiamento da FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso pelo Edital 020/2022 - Processo: FAPEMAT N°000320/2023.

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso pela concessão de Bolsa IC - Processo: FAPEMAT N°000924/2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LEI N° 14.935, DE 26 DE JULHO DE 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14935.htm

GUELBER SALES, M. N. et al. Revalorizando as pequenas criações na agricultura familiar capixaba. *Agriculturas*, v. 2, n. 4, 2005. Disponível em: <https://aspta.org.br/files/2019/11/artigo7v2n4.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. 2019. Censo agropecuário 2017. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 26 jun. 2024.

PEREIRA, M. N; CAUDURO, A. V; FREITAS, C. A; NICOLA, M. P; MEDRONHA, M. A; SBROGLIO, M. L; SPANENBERG, M; KRAHENHOFER, P. H. Métodos e meios de comunicação em extensão rural - Glossário. EMATER/RS. Porto Alegre. 2009. 40 p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/administracao/extensao/livros/METODOS%20DE%20EXTENSAO%20RURAL%20EMATER.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2024.

Palavras-chave: avicultura agricultura urbana e periurbana sustentabilidade.